

## **CONTINUANDO A PESQUISA: EM FOCO O(A) PEDAGOGO(A), A CIÊNCIA E A FORMAÇÃO**

**ANA CLAUDIA NOSKOSKI KISSEL<sup>1\*</sup>, SANDRA SIMONE HÖPNER PIEROZAN<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim; <sup>2</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim

\*Autor para correspondência: Ana Claudia Noskoski Kissel (anaclaudiakissel@hotmail.com)

### **1 Introdução**

A partir da pesquisa sobre “O ensino de ciências na formação do pedagogo na região da AMAU-RS”, buscou-se compreender como está contemplada na formação do aluno de Pedagogia a disciplina referente ao ensino de ciências foi possível obter dados interessantes, que organizados possibilitaram a análise do conjunto, sendo que constatou-se que a formação polivalente do pedagogo não permite um aprofundamento maior das áreas do conhecimento. Além disso não existe certa renovação nos materiais bibliográficos dispostos nas ementas.

Considerando-se os resultados, e sabedores de que no ano de 2013 ciências passou a integrar a Prova Brasil – avaliação esta, que faz parte do Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB) e é aplicada bianualmente para alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, buscamos neste projeto dar continuidade ao estudo iniciado e ampliar o foco de análise para a avaliação e acompanhamento dos resultados e metas na Prova Brasil dos 32 municípios da região da AMAU. Como consequência desta inserção na Prova Brasil, a pesquisa busca analisar os índices de resultados e metas da Prova Brasil na região já apontada. Sabendo-se que o foco da Prova Brasil até o ano de 2012 eram o Português e a Matemática, atualmente com a inclusão da área de Ciências, nos questionamos como se está direcionando os olhares, tanto para a formação de professores, como para o próprio ensino de ciências na região da AMAU.

Em razão do exposto queremos saber o que está sendo feito pela educação nos trinta e dois municípios da região da AMAU, como por exemplo, que grau de importância está sendo



dando para isso e como estão os índices de educação desses municípios. Partimos dos seguintes questionamentos: Será que cada município está acompanhando os indicadores? Será que estão acompanhando os dados no site do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, e mais especificamente o que está sendo feito pela educação desses municípios?

Foram necessárias muitas leituras, pesquisas na internet em alguns sites, como por exemplo, o site do Ministério da Educação (Mec) e do Instituto Nacional de Pesquisa e Estatística (Inep), entre outros para que pudéssemos tomar ciência da quantidade de informações disponíveis, bem como aprofundar a leitura de artigos que tratem desta temática.

Por acreditar que o exercício da investigação acerca do tema poderá contribuir com a construção de conhecimentos de ordem teórico-metodológica na área da formação de professores é que continuamos com a pesquisa.

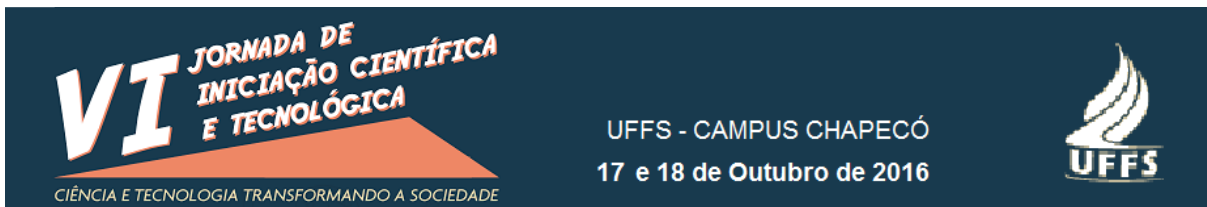
## **2 Objetivo**

Tivemos como objetivo principal aprofundar por meio de leituras e indicadores de dados educacionais, qual a importância está se dando ao ensino de ciência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos trinta e dois municípios na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU). Além disso, interessava acompanhar as propostas de formação de pedagogos nesta mesma região, analisando se possuem maior afinidade com a área do conhecimento Ciências.

## **3 Metodologia**

A pesquisa foi realizada de forma quantitativa e bibliográfica, baseando-se na análise de dados disponíveis em sites ou blogs dos trinta e dois municípios na região de abrangência da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU) – RS, além de bibliografias indicadas pela orientadora deste projeto e também com o auxílio do pessoal que trabalha no setor de informática na 15ª Coordenadoria Regional de Ensino que nos ajudou com a busca e a coleta de dados para os levantamentos que diziam respeito ao Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas Escolas Estaduais dos Municípios de abrangência da 15ª Coordenadoria de Educação de Erechim – RS.

A pesquisa eletrônica facilitou o processo de busca, além de ser uma possibilidade gratuita de acesso ao conhecimento e uma forma de perceber se na região da AMAU é



disponibilizado publicamente pelos municípios conteúdos e materiais que tratam dos resultados e metas da avaliação no IDEB. Tendo esses dados coletados, realizou-se a produção de gráficos e tabelas para melhor analisar esse conteúdo.

#### **4 Resultados e Discussão**

Com a intenção de compreender a atenção que é dada ao ensino de ciências nos anos iniciais, e a relação que pode haver com os dados estatísticos que avaliam as escolas externamente é que buscamos desenvolver este trabalho. De modo geral, até o momento foi possível constatar que a maioria dos municípios na região da AMAU está preocupado para com os resultados dos indicadores, porém ainda não encontraram uma forma de debater e estudar esses dados no conjunto com seus docentes. Ainda devemos aprofundar as análises para podermos apontar resultados e discussões mais pontuais, como exige o caráter científico da pesquisa.

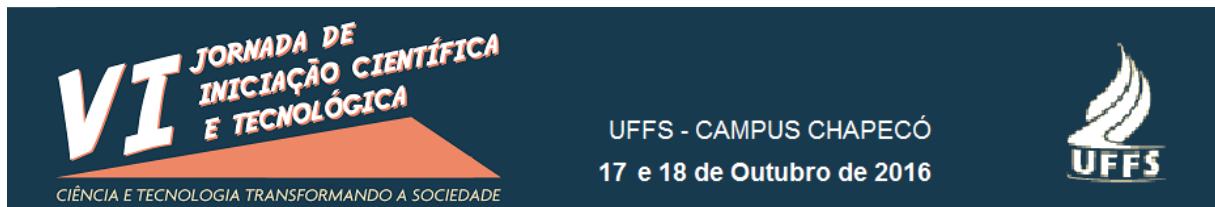
#### **5 Conclusão**

De um modo geral, os dados obtidos evidenciaram que os municípios apresentam um conhecimento frágil sobre os indicadores educacionais, e uma preocupação acentuada pelo fato de que a área de ciências passou a fazer parte das avaliações externas, as quais as escolas se submetem.

Verificamos que as redes de ensino não fizeram formações específicas na área de ciências para os docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, assim como não disponibilizaram materiais de estudo que antecipasse a aplicação das provas.

Em relação aos docentes, essa pesquisa aponta a necessidade de entrar em contato com estes indivíduos, em uma etapa seguinte, para compreender diretamente deles o papel que estão assumindo na educação básica.

Esta constatação evidencia a necessidade de continuarmos estudando a temática como forma de elencar subsídios referenciais para o debate sobre o currículo de formação de professores, em especial do pedagogo, bem como da análise dos indicadores educacionais e a possibilidade de que estes sejam utilizados no momento de planejar a formação de professores e as atividades escolares.



**Palavras-chave:** Pedagogia; Formação de Professores; Anos Iniciais; Ensino de Ciências.

**Fonte de Financiamento**

UFFS – CAMPUS ERECHIM.

**Referências**

OLIVEIRA, Ana Cristina Baptistella de. **Qual a sua formação, professor?** Campinas, SP: Papyrus, 1994. (Coleção magistério: Formação e trabalho pedagógico).

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília :MEC/ SEF, 1998. p. 138.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular: proposta preliminar segunda versão revista**. Abril, 2016. p. 1-652.

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas** / Maurice Tardif, Claude Lessard ; tradução de João Batista Kreuch. 6. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2011. p. 317.

SALSBURG, David, 1931- **Uma senhora toma chá...: como a estatística revolucionou a ciência no século XX** / David Salsburg; tradução José Maurício Gradel; revisão técnica Suzana Herculano – Houzel. – Rio de Janeiro: Zahar,, 2009. p. 286.